



FICHA TÉCNICA

Título:

Projecto Educativo, Científico e Cultural

Autor:

Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola
(ISPTA)

Organização Temática:

Entidade Promotora do ISPTA
Direcção Geral do ISPTA

Aprovação:

Conselho de Direcção
Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola

Homologação:

Ministério do Ensino Superior

Gestão e Monitorização:

Patrono do ISPTA
Entidade Promotora do ISPTA
Direcção Geral do ISPTA

Edição:

Divisão de Informação Científica e Documentação
Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola

Impressão:

Serviços de Reprografia
Divisão de Informação Científica e Documentação
Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola

Copyright:

© - ISPTA [2014] - Todos os Direitos Reservados.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Instituição:

Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola
ISPTA

Patrono:

Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco
(Eterno e Venerável Dirigente dos Tocoístas)

Entidade Promotora:

SGTÔCO - SAPIÊNCIA
Gestão e Promoção de Projectos Académicos S.A

Director Geral:

Professor João Pinho Baptista
(Economista e Doutorando)

Tutela Ministerial:

Ministério do Ensino Superior

Data Oficial:

17 de Outubro
(Data da Institucionalização do Projecto Universitário Tocoísta em
2010)

Vocação:

Politécnica
(Ciências Exactas, Ciências Humanas e Ciências Sociais)

Matriz:

Cristã Tocoísta

Endereço:

Avenida Eng.º Pedro de Castro Van-dúnem (Loy) - Golf I
Complexo Missionário Tocoísta

Endereço da Página Institucional na Internet:

www.ispta.co.ao

Situação Funcional:

Em Processo de Criação e Licenciamento
(Setembro 2014)

Finalidade:

Formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir
conhecimentos, preservar e divulgar os valores artísticos e culturais,



Projecto Educativo Científico e Cultural

constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento
País.

Salas de Aulas Disponíveis:

40 (Quarenta)

Laboratórios Disponíveis:

8 (Oito)

Turnos Lectivos:

Diurno (7.30 h - 13h00)

Vespertino/Nocturno - Pós Laboral (15.30h - 21h00)

Tipos de Actividades e Áreas de Actuação:

Ensino, Investigação Científica e Extensão

Documentos Reitores:

Estatuto Orgânico

Regimento Académico

Projecto Educativo, Científico e Cultural

Planos Curriculares dos Cursos de Graduação

Código de Disciplina, Ética e Decoro Académico

Plano de Desenvolvimento Institucional

Regulamento da Utilização da Biblioteca

Regulamento de Elaboração e Defesa de Monografias

PREFÁCIO



Bispo Dom Afonso Nunes
Líder Espiritual da INSJCM e Patrono do ISPTA

O Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola nasceu da vontade e determinação que vislumbra o papel determinante de uma Instituição de Ensino Superior de vocação politécnica e de matriz cristã Tocoísta como um projecto educativo, inovador, de referência, e que propicie mudanças e transformações na Sociedade na perspectiva de contribuir de forma decisiva para a evolução da Subsistema do Ensino Superior na República de Angola.

Grandes passos já foram dados, outros em curso rumo a sua consolidação como instituição de ensino superior inserida entre as Instituições de Ensino Superior, e novos desafios se apresentam ao seu futuro imediato. Cada instituição de ensino superior (IES) nasce com propósitos próprios e se organiza conforme seus dispositivos estatutários e regimentais. A implementação e o controlo da oferta das actividades educacionais a que se propõe exigem planeamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.

O ISPTA encontra-se diante de novas realidades que exigem modos de actuação e de comportamento diferentes, visto que vivencia um vigoroso e contínuo processo de mudança na última década. É necessário, então, trabalhar com bastante eficiência para continuar em posição de destaque dentre as Instituições de Ensino Superior (IES), de forma que seu papel fundamental de agente propulsor do desenvolvimento permaneça como sua grande marca.

O momento exige uma IES mais inovadora nas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão, e, sobretudo, da gestão, de maneira que a expansão seja marcada também pela qualidade de seus serviços e o ISPTA possa manter o protagonismo no processo de transformações estruturais.

Ressalte-se, ainda, o compromisso da instituição para com os contemporâneos desafios de prover acessibilidade e implantar medidas de sustentabilidade. O Instituto Superior Politécnico Tocoísta



Projecto Educativo Científico e Cultural

de Angola (ISPTA) no intuito de planear estrategicamente o seu futuro a médio prazo, sintetiza neste Projecto Educativo, Científico e Cultural) a sua missão, suas directrizes e as suas proposições políticas para o quinquénio 2015-2020.

O Patrono do ISPTA Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco e a Entidade Promotora desde a concepção deste Projecto Educativo sempre consideraram a consolidação de uma cultura institucionalizada de discussão de trajetórias. Dessa forma, o presente documento não decorre simplesmente da exigência governamental e nem de avaliação pontual, mas sim de um processo contínuo de análise e compreensão do percurso da Instituição - com as suas dificuldades e conquistas - do qual resultam todas as suas acções. O PECC do ISPTA pauta-se no modelo de actuação institucional, construído a partir de discussões internas que envolveram diferentes extractos da sua comunidade académica. Destaque-se que o planeamento estratégico, aqui delineado, tem como objectivo maior o alcance da excelência académica, buscando atingir as metas traçadas por meio da execução de planos anuais de acção.

O Projecto Educativo, Científico e Cultural do Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola (ISPTA) está estruturado de modo a reflectir as actividades que subsidiaram a sua elaboração, mostrando o que a instituição é, o que deseja ser e como planear seu futuro, em termos das políticas institucionais de gestão e dos instrumentos pelos quais deve balizar as suas novas acções. Também está em consonância com as políticas nacionais de educação, assim como apontado na apresentação do documento.

O Projeto Educativo, Científico e Cultural é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas académicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos. Na sua fundamentação, o PPI deve expressar uma visão de mundo contemporâneo e do papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica, ao mesmo tempo em que deve explicitar, de modo abrangente, o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável.

Neste sentido busca um rumo, uma direcção. É uma acção intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Trata-se de uma projecção dos valores originados da identidade da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

A construção do conhecimento e o exercício da prática tecnocientífica devem ser articulados no espectro de valores humanísticos, de forma que sua dinâmica e realização se configurem a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo. Nesse documento de orientação académica devem constar, entre outros, o histórico da instituição; seus mecanismos de inserção regional; sua missão; âmbitos de atuação; princípios filosóficos gerais; as políticas de gestão, de ensino, de pesquisa, quando for o caso, de extensão; perfil humano, perfil profissional; concepções de processos de ensino e de aprendizagem, de currículo, de avaliação de ensino e de planeamento e os diversos programas.

INTRODUÇÃO

A complexidade do tempo em que vivemos compromete-nos a todos na construção de uma sociedade mais equitativa e dialogante na qual ganhem novo sentido e dignidade, a formação superior, a vida e o trabalho, no âmbito do amplo horizonte mundializado da contemporaneidade. As instituições do ensino superior assumem uma nova preponderância neste domínio, exigindo-se-lhes que respondam com assertividade, oportunidade e criatividade aos constantes desafios decorrentes de uma nova concepção de espaço e de tempo, que impõe novas exigências.

O Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola procura responder a este repto, colocando o enfoque na formação para o conhecimento, para a cidadania, para a vida e para o século XXI. O Projecto Educativo, Científico e Cultural do Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola (ISPTA) foi construído no respeito pela missão e linhas de acção definidas nos Estatutos da Instituição, pelas exigências legislativas impostas pelo novo regime jurídico das Instituições do Ensino Superior e demais legislação nacional vigente, e, ainda, pelas especificidades decorrentes da identidade da Entidade Promotora e do Seu Patrono.

Traduz, por isso, orientações já estatutariamente consagradas, bem como a procura de conformidade com as novas exigências decorrentes do actual contexto do Subsistema do Ensino Superior. De facto, as instituições de Ensino Superior são, reconhecidamente, organizações complexas. Essa complexidade decorre quer da diversidade social, cultural, e de interesses dos seus públicos (e grupos no seu interior), quer das características do trabalho académico, quer ainda da imprevisibilidade de factores externos que as condicionam e afectam.



Projecto Educativo Científico e Cultural

Sem prejuízo da necessidade e pertinência da elaboração deste Projecto, ele será sempre um documento aberto, que englobará não só acções conscientemente planeadas e deliberadas, como também as associadas a estratégias emergentes, que resultem quer da futura dinâmica do próprio Instituto, quer de mudanças/condicionantes externas não previstas no momento em que é produzido.

O Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola (ISPTA) pretende assim desenvolver na Região geo-académica correspondente um projecto no domínio do Ensino Superior Politécnico, ministrando essencialmente numa primeira fase do seu desenvolvimento institucional cursos de licenciatura nos mais variados domínios do conhecimento científico e numa segunda fase com a sua evolução para Universidade de cursos de Mestrado e Doutoramento, e acessoriamente cursos de formação e de pós-graduação, acompanhados de processos e linhas de investigação compatíveis com os recursos existentes e adequadas aos cursos em funcionamento e propostos tendo em conta o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Projecto Educativo, Científico e Cultural do ISPTA pretende contribuir, em primeiro lugar, para o desenvolvimento humano, técnico, cultural e científico da Região Académica Nº1 em termos de desenvolvimento global, através da oferta de um alargado leque de cursos superiores de licenciatura podendo contribuir tanto para a melhor formação dos jovens oriundos das diversas Províncias do País que buscam Ensino de Qualidade, Excelência e Rigor Científicos.

Respeitando os princípios estabelecidos na missão do este documento de referência define as directrizes do Projeto Educativo, Científico e Cultural (PECC) do ISPTA. O PECC é um conjunto de orientações que guiam a construção e a consolidação de uma comunidade educativa, científica e cultural mais dinâmica, com a participação activa de toda a academia.

II - CONTEXTO, ENQUADRAMENTO E FUNDAMENTAÇÃO

O processo de concepção e elaboração do Projecto Educativo, Científico e Cultural se insere no âmbito do processo de implantação, funcionamento e desenvolvimento do Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola (ISPTA), decorre da necessidade e da importância do cumprimento das disposições legais reitoras vigentes do Subsistema do Ensino Superior na República de Angola e no contexto da implementação das linhas programáticas definidas na Estratégia de Desenvolvimento de Longo Prazo Angola - 2025, do Plano Nacional de Formação de Quadros 2013-2020 e do Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 no que respeita ao rigor, qualidade e

excelência do ensino superior para potenciar o crescimento e o desenvolvimento político, económico e social do País de modo integrado, equilibrado e sustentado.

O Projecto Educativo, Científico e Cultural é um documento de gestão administrativa e académica, instituído pelo Ministério do Ensino Superior e visa identificar a IES no que diz respeito à missão a que se propõe, à sua filosofia de trabalho, às directrizes pedagógicas que orientam suas acções, à sua estrutura organizacional e às actividades académicas que desenvolve e, ou pretende desenvolver. A partir de sua elaboração constitui-se num compromisso institucional com o seu corpo social, com a comunidade científica e tecnológica, com o Ministério do Ensino Superior e com a sociedade em geral.

No ISPTA, a elaboração do PECC não decorre simplesmente de uma exigência legal, mas também para dar continuidade e aprimorar o processo de planeamento formalmente defendido pelo seu Patrono Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco, o que significa dizer que o PECC não poderá se constituir em um documento exclusivamente de controlo burocrático, e sim, expressar as políticas académicas e administrativas estratégicas do ISPTA, fundamentadas na cultura, na identidade e na vocação do ISPTA e com aderência à sua realidade institucional.

Assim, o Projecto Educativo, Científico e Cultural consiste num documento em que se definem a missão e as estratégias para atingir suas metas e objetivos, abrangendo um período de dez anos. O mesmo contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e acções do ISPTA observando a coerência e a articulação entre as diversas acções, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento.

O Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola no intuito de planejar estrategicamente o seu processo de implantação e desenvolvimento considerou a consolidação de uma cultura institucionalizada de discussão de trajectórias. Dessa forma, o presente documento não decorre simplesmente de exigência governamental e nem de avaliação pontual, mas sim de um processo contínuo de análise e compreensão do percurso da Instituição - com suas dificuldades e conquistas - do qual resultam todas as suas acções.

O PECC pauta-se no modelo de actuação institucional, construído a partir de discussões internas que envolveram a Entidade Promotora e todo o seu corpo social. Destaque-se que o planeamento estratégico, aqui delineado, tem como objectivo maior o alcance da excelência académica, buscando atingir as metas traçadas por meio da execução de planos de acção.

Este PECC vem consolidar um importante passo do planeamento estratégico que visa à consecução de acções que resultem no



Projecto Educativo Científico e Cultural

fortalecimento institucional em âmbito administrativo, organizacional e, essencialmente, na melhoria das actividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, de forma a consolidá-la como instituição geradora e socializadora do conhecimento e fomentadora do avanço científico e tecnológico, em direcção ao desenvolvimento da sociedade.

IV - CONTEXTO HISTÓRICO-INSTITUCIONAL

O compromisso ético e moral para com a Educação, Formação e Ensino de Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco, Líder Histórico, Fundador e Venerável Dirigente dos Tocoístas remonta aos Anos 30 ainda Estudante, revelando qualidades consideradas pelos seus tutores e pares de invulgares no processo de aprendizagem quer no Ensino Primário na Missão Baptista de Kibokolo em Maquela de Zombo quer no Ensino Secundário Liceal no ex-Liceu Salvador Correia de Sá, em Luanda onde foi companheiro de proeminentes Filhos de Angola, tanto no plano político quanto no religioso.

Terminados os seus Estudos Liceais em Luanda Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco assume de facto a Educação como Sua Paixão Profissional tendo dedicado consideráveis e árduos anos no exercício da função Docente-Educativa entre 1937 a 1942 nas Missões Baptistas de Kibokolo e do Bembe, ambas na Província do Uíge ao serviço da Sociedade Missionária Britânica Baptista (BMS) na época com forte implantação no Norte de Angola. Nessas duas Localidades do Norte de Angola pelo seu empenho, dedicação e amor à causa educativa contribuiu directa e pessoalmente na educação, formação e ensino de milhares de gerações, muitas das quais exerceram e exercem funções relevantes na sociedade e na Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo.

Regressado de Portugal Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco concebeu vários planos de desenvolvimento sócio-educativo tendo os apresentado as autoridades competentes da época, mas que não foram possíveis de implementar tendo em conta o contexto de instabilidade político-militar generalizado que Angola conheceu nas vésperas da Proclamação da Independência e que prosseguiu até 4 de Abril de 2002.

Mesmo durante os cerca de 12 anos de Deportação a que foi sujeito pelas Autoridades Portuguesas na Ilha de São Miguel nos Açores (Portugal Insular), sempre incentivou as famílias Tocoístas em particular e a sociedade em geral para que mesmo consentindo sacrifícios na sobrevivência humana que não preterissem a Educação dos Seus Filhos porque na sua visão espiritual à Igreja estaria reservada desafios que implicariam o aumento e melhoria do seu nível de escolaridade tendo em conta a evangelização por todo o mundo, o que já acontece na actualidade sob Liderança Espiritual de Sua Eminência o Bispo Dom Afonso Nunes.

Assim, o ISPTA resulta da necessidade e da importância da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo enquanto parte integrante da sociedade angolana, participar do esforço nacional visando contribuir para o crescimento e o desenvolvimento político, económico, social e cultural da República de Angola, potenciando os recursos humanos para a transformação dos recursos materiais e naturais em bens e serviços com vista a edificação e consolidação de uma sociedade de justiça, progresso e bem-estar social das populações, desiderato assumido e implementado por Sua Eminência o Bispo Dom Afonso Nunes, Líder Espiritual.

Este desafio assumido pela Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo sob a Liderança Espiritual de Sua Eminência o Bispo Dom Afonso Nunes, Personificação de Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco, remonta ao ano 2002 quando por iniciativa da Igreja foi a 4 de Março celebrado um Protocolo de Parceria e Cooperação com o Ministério da Educação e Cultura.

Paralelamente ao desenvolvimento eclesial e espiritual que a Igreja tem conhecido nos últimos 13 anos, a mesma, interiorizou e assumiu o desenvolvimento humano sustentável como uma das suas prioridades no domínio social, tendo à escala nacional e internacional desenvolvido iniciativas educativas nos diferentes níveis e subsistemas de ensino, priorizando e hierarquizando as intervenções nesse domínio, com destaque para a escolarização básica (Alfabetização, Ensino Primário e Secundário, I e II Ciclos) da sociedade.

Como consequência desse esforço interno a rede escolar missionária Tocoísta na República de Angola totaliza a existência de 44 Escolas, das quais 40 em Angola, 3 na República Democrática do Congo e 1 na República Democrática de São Tomé e Príncipe, enquadrando mais de 16.000 estudantes e 750 Docentes. Consolidado o desenvolvimento do trabalho educativo no domínio da Educação Básica a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo partiu para os desafios da implantação de instituições do Ensino Superior, tendo nos termos da Lei projectado numa primeira fase duas IES, sendo uma em Maquela de Zombo e outra em Luanda, ambas de natureza politécnica.

Com efeito, a 17 de Outubro de 2010 Sua Eminência o Bispo Dom Afonso Nunes no uso das prerrogativas que os Estatutos e o Regulamento Geral da Igreja lhe conferem decidiu criar uma Comissão Técnica Instaladora de Instituições do Ensino Superior, cujos processos documentais correm seus trâmites administrativos no Departamento Ministerial competente do Executivo da República de Angola, tendo com efeito estabelecido encontros de trabalho com os respectivos titulares, quer na versão Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, quer Ministério do Ensino Superior.



Projecto Educativo Científico e Cultural

Sequencialmente, a 18 e 19 de Maio de 2012 a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo promoveu a realização em Luanda do I Simpósio Eclesial Tocoísta Sobre Educação alusivo ao tema: “O Papel e a Contribuição da Igreja no Desenvolvimento do Sistema Educativo” que reuniu cerca de 2000 Delegados em representação do clero, especialistas e quadros do Sector da Educação de diferentes níveis e responsabilidades hierárquicas, dentre Docentes, Gestores escolares, Inspectores escolares, etc.

A 15 de Fevereiro de 2013 Sua Eminência o Bispo Dom Afonso Nunes reuniu-se com Sua Excelência o Ministro do Ensino Superior Prof. Dr. Adão Gaspar Ferreira do Nascimento a quem apresentou as linhas de força do Projecto Universitário Tocoísta que se consubstancia na criação do Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola, numa primeira fase e da Universidade Tocoísta de Angola (UNITOCO), na segunda fase, a implantar na Região de Maquela de Zombo.

De 21 a 23 de Fevereiro de 2013 a Igreja promoveu o VII Encontro de Quadros Tocoístas cuja temática central foi dedicada ao Ensino Superior, tendo a sessão solene de abertura sido presidida por Sua Excelência o Ministro do Ensino Superior que na ocasião proferiu uma importante alocução onde reflectiu a visão do Executivo para o desenvolvimento do Ensino Superior. Esse evento foi prestigiado com a presença de ilustres académicos, políticos e Líderes Religiosos angolanos que igualmente dissertaram sobre vários temas pertinentes e que terá contribuído substancialmente para um conjunto de definições conceptuais, estratégicas e programáticas do Projecto Universitário Tocoísta que estruturalmente consubstancia o ISPTA.

A 24 de Fevereiro de 2013 Sua Eminência o Bispo Dom Afonso Nunes procedeu ao Lançamento da primeira pedra para a Construção e Equipamento do ISPTA cujo prazo de execução se estima para 15 meses. A 17 de Maio de 2014 em acto público foi designada a Entidade Promotora do ISPTA no âmbito do cumprimento legal das exigências para o licenciamento do ISPTA. A 20 de Julho de 2014 Sua Eminência o Bispo Dom Afonso Nunes manteve um encontro de trabalho com Sua Excelência o Ministro do Ensino Superior Prof^o. Adão Gaspar Ferreira do Nascimento com quem abordou aspectos ligados ao Projecto ISPTA.

De 24 a 26 de Julho de 2014 a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo promoveu a realização em Luanda no Anfiteatro do Templo Deus Vivo as I Jornadas Científico-Pedagógicas do ISPTA, cujo objectivo fundamental foi o de reunir consensos sobre as bases de estruturação organizativa, científica e pedagógica

V - **MISSÃO**

O ISPTA tem por missão produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida.

VI - VISÃO

O ISPTA tem como visão ser uma instituição do ensino superior que cultiva, promove e desenvolve no seu quotidiano práticas que concorram para a sustentabilidade de excelência educativa de acordo com os patamares estabelecidos.

VII - VALORES

O ISPTA deve afirmar-se, cada vez mais, como um centro de excelência académica, no cenário regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

- a) Na busca contínua de patamares de excelência académica, em todas as suas áreas de actuação, em especial no ensino, pesquisa e extensão;
- b) Capaz de identificar e optar por novos caminhos e de criar novas oportunidades, carreiras e práticas em conformidade com uma visão inovadora;
- c) Criadora e irradiadora de arte e ciência;
- d) Capaz de opinar, influenciar e propor soluções para grandes temas, tais como: acesso ao conhecimento e à cidadania, desenvolvimento científico e tecnológico, violência urbana, sustentabilidade ambiental e desigualdade social, entre outros;
- e) Capaz de intensificar parcerias e convénios com instituições internacionais, contribuindo para o seu desenvolvimento, o do Angola e o de outras Nações;
- f) Com servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes livres para desenvolver suas convicções e suas vocações no ensino, na pesquisa e na extensão;
- g) Capaz de decidir sobre seus próprios rumos;
- h) Que assegura o reconhecimento pleno de sua diversidade e autodeterminação de seus vários segmentos;
- i) Bem administrada e planeada com estratégias eficientes e efectivas de gestão e de busca dos recursos para a realização de suas metas;
- j) Saudável ancorada na concepção de que a saúde é construída e vivida pelas pessoas em seu ambiente quotidiano, contribuindo para uma formação integral e maior qualidade de vida;
- a) Orientada pela responsabilidade ética, social e ambiental.

VII - OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS



Projecto Educativo Científico e Cultural

1. O Projecto Educativo, Científico e Cultural do ISPTA, tendo em vista a excelência do ensino e o prestígio institucional, aponta nomeadamente para os seguintes objectivos estratégicos:
 - a) Formar Estudantes, nas vertentes cultural, científica, humana e técnica, com elevada capacidade de desempenho;
 - b) Realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica, devidamente articulados com os cursos ministrados e a ministrar;
 - c) Celebrar Acordos de Cooperação Cultural, Científica e Técnica com outras instituições de ensino e com outras entidades nacionais e estrangeiras, como forma de contribuir para a melhoria do ensino ministrado;
 - d) Participar de Projectos de cooperação e desenvolvimento, nacionais e estrangeiros, no âmbito dos cursos ministrados e a ministrar;
 - e) Estabelecer e aprofundar relações com organismos públicos e entidades privadas, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação desenvolvida;

IIX - ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

1. Os objectivos estratégicos do Projecto Educativo, Científico e Cultural do ISPTA desenvolver-se-ão através de várias estratégias paralelas e complementares, sendo indicativamente:
 - a) O recrutamento e a formação de um corpo docente cada vez mais especializado, sempre que possível nacional;
 - b) A diversificação da oferta de cursos adequados às necessidades específicas do País, nomeadamente nas áreas económicas, humanidades e tecnológicas;
 - c) A ampliação e a dignificação de instalações disponíveis, nomeadamente através da construção de outras instalações de raiz;
 - d) O desenvolvimento de projectos de formação e de investigação em colaboração com instituições públicas, as empresas e as instituições de solidariedade social;
 - e) A organização de um dinâmico programa de actividades extra-curriculares, incluindo cursos livres, exposições, conferências, colóquios, congressos e outras manifestações;

- f) O lançamento de uma linha editorial própria, que contemple as necessidades institucionais em termos de ensino e investigação.

X - OFERTA EDUCATIVA

1. Após ter ganho plena afirmação institucional, o ISPTA tem como estratégia projectar uma oferta formativa gradualmente diversificada, introduzindo as necessárias medidas de flexibilização organizacional e equacionando uma matriz de desenvolvimento orientada para o momento actual e para as novas competências que pessoas, empresas e outras organizações reclamam, seja por imperativo profissional, seja por antecipação individual.
2. O caminho percorrido e em curso tem vindo a dar corpo à ambição de uma contínua melhoria de resultados, de uma rigorosa gestão de recursos e meios, do recrutamento e fixação de pessoal docente altamente qualificado, da identificação e concretização de novas oportunidades de desenvolvimento, da produção e divulgação do conhecimento, da mobilização crescente para a investigação, do fomento de parcerias e cooperação com outros estabelecimentos de ensino e entidades, nacionais e estrangeiras, do alargamento progressivo do intercâmbio de estudantes, docentes e colaboradores no âmbito de Programas internacionais e de cooperação multilateral.
3. A execução e cumprimento destas actividades e processos requerem a existência de procedimentos e instrumentos de avaliação interna, enquanto ferramenta sistemática de monitorização do desenvolvimento do Instituto. Foi com essa consciência que o ISPTA assumiu um claro compromisso institucional com a garantia da qualidade, dentro do princípio de que esta é uma responsabilidade intrínseca às organizações, nomeadamente às instituições de ensino superior.
4. Em termos científicos, o Projecto Educativo, Científico e Cultural do ISPTA pretende abranger um importante leque de áreas disciplinares, todas elas estreitamente relacionadas com a realidade económica, social e cultural do País. De entre os cursos já definidos pelo Patrono e pela Entidade Promotora destacam-se:
 - a) O Curso de Licenciatura em Contabilidade destina-se a formar técnicos superiores altamente especializados, capazes de responderem aos desafios e as dinâmicas do desenvolvimento empresarial e institucional que impõe um rigor e uma transparência cada vez maiores em todos os sectores de



actividade. E a justiça social, será preciso afirmá-lo, anda estreitamente associada ao rigor contabilístico e tributário. Entretanto, as novas regras de contabilidade recentemente impostas fizeram aumentar exponencialmente a necessidade de Contabilistas. As entidades competentes públicas e empresariais têm enfatizado a premente necessidade do País em termos de pessoal altamente especializado parecem justificar esta licenciatura em Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria.

- b) O Curso de Licenciatura em Sociologia pretende formar técnicos superiores habilitados a responder às necessidades mais urgentes da sociedade contemporânea angolana com situações de crescente inadaptação social. A Sociologia, hoje mais do nunca, transformou-se numa disciplina essencial a nível da interacção e compreensão dos fenómenos sociológicos pois, tal como em outras sociedades de consumo, em Angola fazem-se cada vez mais sentir os problemas de ajustamento e de inadaptação às características e ao ritmo da vida moderna. O nosso País, assim, irá necessitar cada vez mais de pessoal altamente especializado, e com formação superior, na área da Sociologia, de forma a conseguir manter elevados níveis de prestação neste domínio.
- c) O Curso de Licenciatura em Engenharia Civil justifica-se não só pelo facto de Angola estar a ritmo acelerado de reconstrução e de construção à diferentes níveis e escalões, bem como a complexidade desse ramo sobretudo nas áreas de edificações, estruturas, vias de comunicação serem domínios que clamam por especialistas.
- d) O Curso de Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações enquadra-se na estratégia global de electrificação do País e do desenvolvimento das telecomunicações, sendo por excelência áreas fundamentais para o nosso desenvolvimento integrado nas quais o País está extremamente carente em quadros especializados para sustentação deste desiderato. Pelas suas características tecnológicas este Curso terá uma componente muito prática assente em práticas laboratoriais e ligação as Empresas no âmbito do binómio estudo/produção.
- e) O Curso de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica tem por objetivo formar profissionais de saúde com elevadas qualificações técnicas e científicas, no âmbito do diagnóstico e terapêutica. As três áreas fundamentais do curso são a histopatologia, a citopatologia e a tanatologia. Com a formação adquirida, estes profissionais estão preparados para avaliar, planear e processar amostras de tecidos e células colhidas em organismos vivos ou mortos. As competências são bastante

abrangentes e pluridisciplinares. No âmbito das novas tecnologias e com o crescente desenvolvimento das terapias moleculares e dos rastreios em massa, nomeadamente com recurso à citologia, surge um novo desafio e por consequência uma nova área de intervenção dos licenciados em Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica, que estão especialmente habilitados para intervir. Integrados na carreira de Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, os licenciados em Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica podem exercer função em: unidades de saúde; unidades de investigação; laboratórios de anatomia patológica; laboratórios de anatomia humana; laboratórios de anatomia veterinária; laboratórios de citopatologia; laboratórios de citogenética; ensino; Institutos de Medicina Legal e Tanatologia.

5. Ao ministrar este leque de Cursos de Licenciatura o ISPTA pretende assumir-se como um importante potenciador do desenvolvimento nacional a todos os níveis. É que, para além de pretender ministrar ensino superior de qualidade a um conjunto de Estudantes visa congrega um conjunto de largas dezenas de docentes das mais variadas especialidades, possibilitando a muitos deles o início ou a retoma de projectos de formação a nível de pós-graduação.
6. E o mundo do ensino superior, como é bem sabido, tem a virtualidade de se interpenetrar com todos os sectores da sociedade, desde o núcleo familiar, de onde saem os alunos, às instituições e empresas onde são promovidos estágios e protocolos, às Escolas, e Universidades onde são recrutados os docentes, para não falar no mais imediato tecido económico que gravita em torno de alunos e de docentes que farão do ISPTA o centro geográfico das suas actividades.

XI - INFRA-ESTRUTURAS

1. Instituto Superior Politécnico Tocoísta de Angola (ISPTA) oferece um ambiente de trabalho privilegiado, com instalações modernas e construídas de raiz para a função que exerce, adequadamente equipadas e climatizadas, onde se encontram amplos e confortáveis espaços de ensino, estudo e mobilidade.
2. A par da luz natural e da iluminação apropriada de que dispõem as salas de formação, de reunião e de estudo, os gabinetes de professores, o bar e refeitório, os serviços académicos, de informática, de produção gráfica, a biblioteca, a sede da associação de estudantes, o Instituto dispõe, em cada piso do edifício, de instalações sanitárias e rampas de acesso para pessoas portadoras de deficiência, com acessos facilitados por elevadores.



Projecto Educativo Científico e Cultural

3. Com a possibilidade de ser utilizado pela comunidade do Instituto, bem como por outros públicos, existe, ainda, um auditório com capacidade para 326 pessoas, complementado por um amplo “foyer” e uma sala para exposições/“workshops”/
4. Em suma, as excelentes condições dimensionais, de equipamentos, de conservação e de acessibilidades do ISPTA evidenciam, por um lado, total adequabilidade aos indicadores de referência exigidos para instituições deste tipo e proporcionam, por outro, um elevado bem-estar e conforto aos seus utentes, visitantes e parceiros.
5. Todas as salas de aula estão equipadas de projectores.
6. Numa cultura institucional ancorada na vivência democrática em ambiente de trabalho aberto, acolhedor e disciplinado, merece especial destaque a proximidade entre professores e estudantes, decorrente do excelente *ratio* que apresentam, o que permite a prática de um sistemático regime tutorial no contexto de ensino - aprendizagem.
7. A este conjunto de condições, o ISPTA associa, como contributo decisivo para a qualidade da formação que ministra, um corpo docente com elevada qualificação e reconhecida competência, constituído por professores com o grau de doutor em áreas diversas.
8. Quanto aos docentes qualificados com o grau de mestre, vem constituindo preocupação do Instituto o incremento da sua formação académica, pelo que a quase totalidade se encontra a frequentar cursos conducentes ao grau de doutor, estando parte deles em fase de conclusão.
9. Além disso, o facto de, quer os estágios, quer os trabalhos de campo (inerentes à elaboração de monografias de cursos de formação) poderem ser realizados/apoiados nas demais valências que integram a entidade instituidora constitui não só uma significativa mais valia para a comunidade académica do Instituto, por se tratar de uma “incubadora” de conhecimento, saberes e competências, como otimiza as conjunturas necessárias para o desenvolvimento de investigação e de projectos de natureza multidimensional, que privilegiem a interdisciplinaridade nas áreas das ciências económicas e sociais, das ciências jurídicas e das tecnologias de informação.